

Relatório e Contas

OPTIMIZE EUROPA OBRIGAÇÕES
FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES
DE TAXA FIXA
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2015



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no 1º Semestre de 2015.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	12
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 – Ativo.....	13
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 – Passivo e Capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014 15	
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014.....	16
3	Divulgações.....	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas.....	25

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade no 1º Semestre de 2015

Mercados financeiros no 1º Semestre de 2015

Economia mundial no 1º semestre de 2015: uma equilibragem

O crescimento económico mundial deverá atingir 3.3% em 2015, segundo recentes estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), ligeiramente abaixo do que se expectava no final de 2014. Prevê-se ainda, para o ano de 2016, uma evolução um pouco mais afirmada, de +3.8%.

A revisão da taxa de crescimento prevista para 2015 deveu-se essencialmente ao abrandamento da atividade nos Estados Unidos constatado no primeiro trimestre de 2015, o qual, no entanto não alterou as boas perspetivas das economias mais avançadas. São muitos os fatores favoráveis à retoma nesses países: facilidade das condições financeiras, neutralidade da política orçamental da zona Euro, queda do preço do petróleo, evolução positiva da confiança e mercado do trabalho em vias de melhoria.

Após vários anos consecutivos de crescimento forte nas zonas emergentes e fraco ou nulo nos países desenvolvidos, constata-se uma tendência para a equilibragem dos ritmos mundiais, com uma retoma progressiva nas economias avançadas e, ao invés, um abrandamento nas zonas emergentes.

Nos países emergentes o abrandamento durável do crescimento deve-se nomeadamente à baixa dos preços das matérias-primas, às condições de financiamento externo mais exigentes, à equilibragem da economia chinesa e a muitas dificuldades de origem geopolíticas. Assim sendo, o crescimento económico dos países emergentes e em desenvolvimento deveria, segundo o FMI, diminuir de 5.0% em 2013 para 4.2% em 2015. De salientar ainda o desempenho na Índia, provável líder, pela primeira vez, do crescimento mundial em 2015.

Nos países avançados, ao invés, o crescimento deveria acelerar, de 1.4% em 2013 para 2.5% em 2015: Nos Estados-Unidos, apesar de resultados inferiores às expectativas no 1º semestre, os fundamentais permanecem favoráveis à aceleração do consumo e do investimento. Na zona Euro, a melhoria parece tímida mas robusta, com a única exceção da Grécia, cuja crise orçamental e política nos 6 primeiros meses do ano teve impactos dramáticos sobre a economia. No Japão, a evolução da economia permanece modesta mas satisfatória.

TABELA - CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016
Mundo	3.4%	3.4%	3.3%	3.8%
Países Avançadas	1.4%	1.8%	2.1%	2.4%
Zona Euro	-0.5%	0.8%	1.5%	1.7%
Alemanha	0.2%	1.6%	1.6%	1.7%
França	0.7%	0.2%	1.2%	1.5%
Itália	-1.7%	-0.4%	0.7%	1.2%
Espanha	-1.2%	1.4%	3.1%	2.5%
Portugal	-1.4%	0.8%	1.3%	1.5%
Estados Unidos	2.2%	2.4%	2.5%	3.0%
Japão	1.6%	-0.1%	0.8%	1.2%
Reino-Unido	1.6%	2.9%	2.4%	2.2%
Países Emergentes e em Desenvolvimento	5.0%	4.6%	4.2%	4.7%
China	7.7%	7.4%	6.8%	6.3%
Brasil	2.5%	0.1%	-1.5%	0.7%
Índia	6.9%	7.3%	7.5%	7.5%
Federação Russa	2.2%	1.0%	-2.2%	1.2%

(fonte: FMI)

Obrigações: o regresso da volatilidade

Anunciada em Janeiro de 2015, a política monetária expansionista do BCE orientou numa primeira fase os rendimentos em baixa, com a dívida do Estado Alemão a 10 anos a aproximar-se de 0% em Abril. Estes rendimentos muito baixos já não podiam ser justificados nem pela inflação, nem pela intervenção do Banco Central, e uma subida ocorreu de forma brutal, levando o mercado obrigacionista para mais volatilidade. Uma tendência que se deveria prolongar, com a perspetiva, a curto prazo, de uma subida das taxas diretoras americanas e inglesas.

TABELA - YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2014	30 de Junho de 2015
Estados Unidos	2.2%	2.4%
Alemanha	0.4%	0.8%
França	0.8%	1.2%
Itália	1.9%	2.3%
Espanha	1.6%	2.3%
Portugal	2.7%	3.0%
Grécia	9.4%	15.4%

Dados Bloomberg 2015

Ações: um excelente semestre ... em aparência

Visto da zona Euro, o desempenho dos mercados acionistas no primeiro semestre de 2015 parece excepcional. Uma ilusão que esconde disparidades significativas entre ganhos átonos nas bolsas dos países anglo-saxónios (Estados-Unidos, Reino Unido, Austrália) e excelentes performances nas praças bolsistas do resto do mundo.

As fortes flutuações cambiais no período traduziram-se, num desempenho dos mercados acionistas mundial de +9.4% em euros, mas apenas +1.5% em dólares.

Na zona Euro, apesar da volatilidade do segundo trimestre, ligada à crise orçamental e política da Grécia, os valores bolsistas beneficiaram de uma constante revisão em alta das suas perspetivas de benefícios, pela primeira vez em 5 anos. O anúncio pelo BCE, logo no mês de Janeiro de 2015, de um programa de Quantitative Easing também beneficiou fortemente às cotações.

No mesmo período, devido às más condições climáticas, o crescimento económico nos Estados Unidos ficou abaixo das previsões, logo induzindo más performances bolsistas.

Dos melhores desempenhos no primeiro semestre destacam-se, para além da zona Euro, a Rússia (+17.1%), o Japão (+16.0%), e a China (+11.2%). Destaca-se, sobretudo, o regresso da volatilidade, a partir de Abril de 2015, um fator a tomar em consideração no futuro.

TABELA - PERFORMANCE DOS ÍNDICES NO 1º SEMESTRE DE 2015 (MOEDA LOCAL E EUROS)

		Moeda Local	Em Euros
Mundo	MSCI WORLD	+1.5%	+9.4%
Rússia	MICEX	+18.5%	+32.3%
Japão	NIKKEI 25	+16.0%	+21.6%
China	Hang Seng	+11.2%	+19.1%
Zona Euro	Eurostoxx 50	+8.8%	+8.8%
<i>Itália</i>	<i>MIB</i>	<i>+18.4%</i>	<i>+18.4%</i>
<i>Portugal</i>	<i>PSI 20</i>	<i>+15.7%</i>	<i>+15.7%</i>
<i>França</i>	<i>CAC 40</i>	<i>+12.1%</i>	<i>+12.1%</i>
<i>Alemanha</i>	<i>DAX</i>	<i>+11.6%</i>	<i>+11.6%</i>
<i>Espanha</i>	<i>IBEX 35</i>	<i>+4.8%</i>	<i>+4.8%</i>
Brasil	BOVESPA	+6.2%	-1.6%
Austrália	ASX 200	+0.9%	+2.8%
Estados Unidos	S&P 500	+0.2%	+8.1%
Reino Unido	FTSE	-0.7%	+8.0%

Dados Bloomberg 2015

Divisas: o reino do dólar

No termo de um semestre muito volátil, o dólar perdeu terreno face ao euro (-7,9% no período), com um ponto mais alto em 13 de Janeiro (1.04\$/1.00€) e mais baixo em 30 de Junho (1.115\$/1.00€). No entanto, mantem-se em níveis muito mais elevados do que nos anos anteriores.

Outro elemento saliente do período: a supressão, em 15 de Janeiro, do “Peg” Euro-Franco Suíço levou o euro a perder 13.4% no semestre, face à moeda helvética.

Matérias-Primas: a queda do petróleo

As matérias-primas sofreram da volatilidade dos mercados cambiais, do dólar forte, e do arrefecimento da economia chinesa. O gás perdeu -2.0%, o cobre +7.5%. O petróleo, do seu lado, voltou a ganhar terreno no período (+10.9%), depois da grande queda constatada em 2015, mas mantém-se ainda em preços historicamente baixos.

Desempenho do fundo no 1º Semestre de 2015

No 1º Semestre de 2015, o fundo Optimize Europa Obrigações conclui o seu segundo ano de atividade com uma performance positiva, e fechou o semestre com um valor da unidade de participação de 11.8743€. Assim sendo, a performance registada no 1º semestre de 2015 foi de 3.4%, com uma volatilidade de 7.5% (risco 4).

Desde a criação do fundo Optimize Europa Obrigações, em 1 de Julho de 2013, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 30 de Junho de 2015, a performance anualizada foi de 9.0%.

1.2 Características principais do Fundo

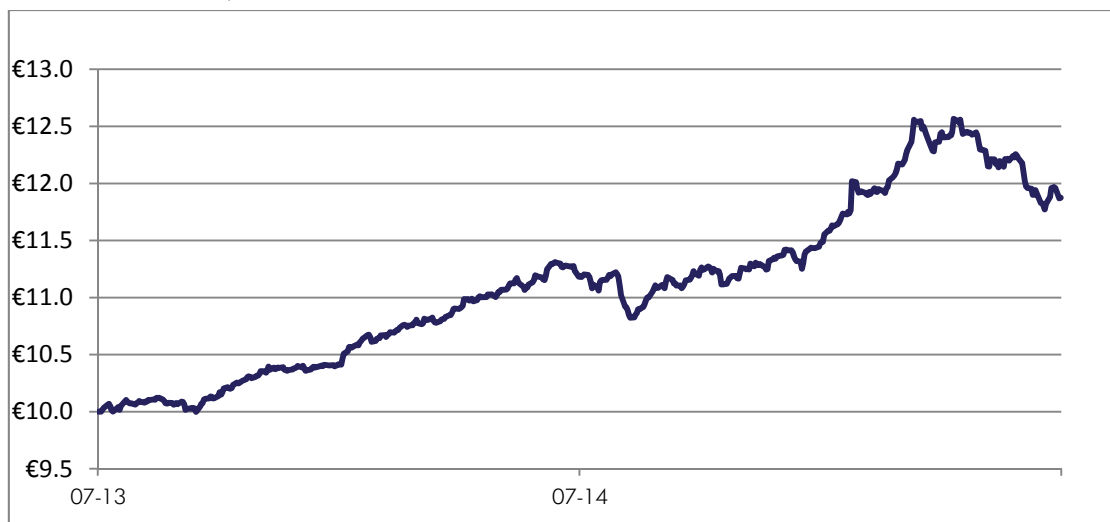
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	1 de Julho de 2013
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos obrigacionistas e de natureza maioritariamente Investment Grade, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento através de obrigações (ou fundos de obrigações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Em termos geográficos, os investimentos são delimitados à Europa. O fundo terá sempre um mínimo de 50% de obrigações de Estados da União Europeia ou de natureza Investment Grade em carteira.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º Semestre 2015	3.4%	7.5%	4
2014	10.3%	4.3%	3

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Repartição por Classe de Ativos	
Obrigações do Estado	32.2%
Obrigações de Empresas	68.3%
Tesouraria	-0.5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2015

Repartição Geográfica	
Portugal	35.7%
Italia	13.9%
Grã Bretanha	11.5%
Suiça	9.5%
França	8.9%
Outro - Europa	20.4%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2015

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 5.65% 02/2024	1,110,596.42 €	9.2%
OT PGB 2.875% 10/25	1,000,010.69 €	8.3%
Obrig Italia 09/2024	790,239.89 €	6.6%
Obrig Poland 07/2019	742,860.06 €	6.2%
Obrig Glencore 04/22	485,259.07 €	4.0%
Obrig Telefoni 03/20	473,719.68 €	3.9%
Obrig Telec Ita 2/22	461,443.83 €	3.8%
Obrig Mota 5.5% 4/19	415,536.00 €	3.5%
Obrig Barclays 2022	409,751.85 €	3.4%
Obrig Arcelormi 3/21	381,724.11 €	3.2%
Obrig DB 2.75% 2025	379,958.58 €	3.2%
Obrig EDP 2% 04/2025	363,724.09 €	3.0%
Obrig UBS 05/2024	356,462.59 €	3.0%
Obrig NOS Var 3/2022	301,594.56 €	2.5%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Ano	VLGF	UP em circulação	Valor UP
1º Semestre 2015	12,028,439.61 €	1,012,977.46777	11.8743 €
2014	8,776,051.29 €	763,950.35449	11.4877 €
2013	3,696,981.79 €	355,041.57145	10.4128 €

Valores em 31 de Dezembro de 2013 e 2014, 30 de Junho de 2015

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2015	2014	2013
Comissão de Gestão	67,746.15 €	30,242.46 €	- €
Comissão de depósito	11,291.02 €	5,040.41 €	- €
Custos de Transacção	13,653.61 €	7,981.49 €	- €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	946,400.55	528,242.78 €	- €
Custos	720,334.53	210,144.11 €	- €
Valor Líquido Global do Fundo	12,028,439.61	7,592,330.81 €	- €

Valores em 30 de Junho de 2013, 2014 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLGf, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 31 de Agosto de 2015

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 – Ativo

EUR

Código	ATIVO	Nota	2015			2014	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
33	Ativos intangíveis das SIM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros ativos das SIM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	11,784,408.64	446,383.20	289,768.40	11,941,023.44	8,389,916.14
22	Ações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
23	Outros títulos de capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2411	OICVM de obrigações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2412	OICVM de ações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2414	OICVM de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2413	Outros OICVM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
25	Direitos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
26	Outros instrumentos de dívida		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total da carteira de títulos		11,784,408.64	446,383.20	289,768.40	11,941,023.44	8,389,916.14
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros ativos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
421	Resgates pendentes de regularização		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total dos valores a receber		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Disponibilidades						
11	Caixa		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
12-43	Depósitos à ordem	3	743,364.42	0.00	0.00	743,364.42	380,559.37
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
14	Certificados de depósito		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18	Outros meios monetários		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total das disponibilidades		743,364.42	0.00	0.00	743,364.42	380,559.37
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	130,798.09	0.00	0.00	130,798.09	133,766.18
52	Despesas com custo diferido	10	50,865.37	0.00	0.00	50,865.37	46,772.81
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
59	Contas transitórias ativas		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		181,663.46	0.00	0.00	181,663.46	180,538.99
	Total do Ativo		12,709,436.52	446,383.20	289,768.40	12,866,051.32	8,951,014.50
	Número total de unidades de		1,012,977.48			763,950.36	

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 – Passivo e Capital

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2015	2014
Capital do OIC				
61	Unidades de Participação	1	10,129,774.78	7,639,503.56
62	Variações Patrimoniais	1	1,025,965.75	489,914.67
64	Resultados Transitados	1	646,633.06	95,966.15
65	Resultados Distribuídos		0.00	0.00
67	Dividendos antecipados das SIM		0.00	0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	226,066.02	550,666.91
	Total do capital do OIC		<u>12,028,439.61</u>	<u>8,776,051.29</u>
Provisões acumuladas				
481	Provisões para encargos		0.00	48,596.13
	Total de provisões acumuladas		<u>0.00</u>	<u>48,596.13</u>
Terceiros				
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00	0.00
423	Comissões a pagar	10	15,256.35	11,536.86
424+...+429	Outras contas de credores	10	753,770.45	44,311.68
43	Empréstimos obtidos		0.00	0.00
44	Pessoal		0.00	0.00
46	Acionistas		0.00	0.00
	Total dos valores a pagar		<u>769,026.80</u>	<u>55,848.54</u>
Acréscimos e diferimentos				
55	Acréscimos de custos	10	68,584.91	70,518.54
56	Receitas com proveito diferido		0.00	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00
59	Contas transitórias passivas		0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>68,584.91</u>	<u>70,518.54</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo			<u>12,866,051.32</u>	<u>8,951,014.50</u>
Valor unitário da unidade de participação			11.8743	11.4877

2.3 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2015	2014	Código	PROVEITOS E GANHOS	2015	2014
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	14.04	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	228,226.40	118,233.83
719	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00	811+814+817+818	De operações correntes	0.00	141.05
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	13,554.41	7,932.29		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	82,827.06	37,728.85	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	0.00	0.00
729	De operações extrapatrimoniais	99.20	49.20	829	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	531,388.24	44,712.93	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	646,671.10	408,150.37
731+734+738	Outras operações correntes	22,172.37	2,297.75	831+834+837+838	Outras operações correntes	37.22	0.00
739	Em operações extrapatrimoniais	2,637.00	5,824.46	839	Em operações extrapatrimoniais	17,854.41	1,422.12
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	67,087.48	51,455.23	851	Provisões para encargos	53,611.42	0.00
7412+7422	Impostos indirectos	554.73	317.30				
7418+7428	Outros impostos	0.00	0.00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0.00	59,826.10	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0.00	295.41
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0.00	0.00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>720,334.53</u>	<u>210,144.11</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>946,400.55</u>	<u>528,242.78</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0.00	0.00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0.00	0.00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis	0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias	0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários	0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais	0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0.00	0.00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00	0.00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>226,066.02</u>	<u>318,098.67</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL	<u>946,400.55</u>	<u>528,242.78</u>		TOTAL	<u>946,400.55</u>	<u>528,242.78</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	329,954.85	473,738.98	F - E	Resultados Eventuais	0.00	0.00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	15,118.21	-4,451.54	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos	293,708.23	369,871.20
B - A	Resultados Correntes	226,066.02	318,098.67	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período	226,066.02	318,098.67
				E+7411/8+7421/8			

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

	2015	2014
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3,790,742.91	5,884,721.70
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	805,776.36	1,314,963.36
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	2,984,966.55	4,569,758.34
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	6,246,625.50	6,193,518.37
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	314,251.39	289,964.84
Juros e proveitos similares recebidos	41,680.55	142,084.50
Outras taxas e comissões		
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0.00	215.41
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	8,978,700.45	10,585,070.70
Juros e custos similares pagos	73,247.91	203,226.02
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	12,849.68	15,632.81
Outras taxas e comissões	340.00	0.00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-2,462,580.60	-4,178,146.41
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	5,298,462.45	4,002,767.22
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	5,283,207.82	4,009,230.25
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	15,254.63	-6,463.03
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	248.95
Pagamentos:		
Comissão de gestão	64,595.08	74,770.62
Comissão de depósito	10,765.86	12,461.80
Juros devedores de depósitos bancários	14.04	69.66
Impostos e taxas	97,335.55	59,550.13
Outros pagamentos correntes	2,125.00	4,250.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-174,835.53	-150,853.26
Saldo dos fluxos de caixa do período	362,805.05	234,295.64
Disponibilidades no início do período	380,559.37	146,263.73
Disponibilidades no fim do período	743,364.42	380,559.37

| 3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual será aplicável a partir de 1 de Julho de 2015.

Até 30 de Junho de 2015, sempre se aplica o regime previsto pelo artigo 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, na sua redação prévia à introduzida pelo Decreto-Lei n.º 7/2015. Assim, todos os rendimentos realizados nesse período serão apurados de acordo com as regras previstas no anterior 22º do EBF, devendo o correspondente IRC ser entregue até Outubro de 2015. A partir de 1 de Janeiro de 2015, ainda se deve atender às alterações introduzidas pela Reforma do IRS, nomeadamente a respeito da consideração como mais ou menos-valias de determinados rendimentos que, até 31 de Dezembro de 2014, configuravam rendimentos de capitais, nomeadamente resgates de unidades de participação de OIC, forwards e swaps.

- Até 31 de Dezembro de 2014
Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.
Os juros recebidos são tributados à taxa de 28%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25%.
- De 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2015
Mantem-se aplicável o regime fiscal que vigorava até 31 de Dezembro de 2014, devendo o correspondente IRC ser entregue até Outubro de 2015.
- A partir de 1 de Julho de 2015, aplica-se o novo regime fiscal dos Organismos de Investimento Colectivo, nas seguintes condições:
 - IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), excepto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos,

relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.

- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2015

	Saldo em 31.12.2014	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2015
Valor base	7,639,503.56 €	3,161,575.30 €	671,304.08 €	- €	- €	- €	10,129,774.78 €
Diferença para o valor base	489,914.67 €	670,523.36 €	134,472.28 €	- €	- €	- €	1,025,965.75 €
Resultados acumulados	95,966.15 €	- €	- €	- €	550,666.91 €	- €	646,633.06 €
Resultado líquido do exercício	550,666.91 €	- €	- €	- €	550,666.91 €	226,066.02 €	226,066.02 €
	8,776,051.29 €	3,832,098.66 €	805,776.36 €	0.00	0.00	226,066.02 €	12,028,439.61 €
Número de unidades de participação	763,950.35	316,157.53	67,130.41	0.00	0.00	0.00	1,012,977.47
Valor da unidade de participação	11.4877 €	12.1209	12.0032	0.00	0.00	0.00	11.8743 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2015

	Participantes em 30.06.2015
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	30
Inferior a 0,5%	192
Total	229

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2015	Março	11,848,722.03	12.4345	952,892.00132
	Junho	12,028,439.61	11.8743	1,012,977.46777
2014	Março	5,276,720.73	10.9006	484,078.07161
	Junho	7,592,330.81	11.1834	678,890.60985

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2015

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2015

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Div. Púb. Taxa Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Italia 09/2024	811,450.00 €	- €	28,115.00 €	783,335.00 €	6,904.89 €	790,239.89 €
Obrig REFER 5.875 19	200,100.00 €	26,954.00 €	- €	227,054.00 €	3,059.51 €	230,113.51 €
OT PGB 2.875% 10/25	1,068,450.00 €	- €	77,570.00 €	990,880.00 €	9,130.69 €	1,000,010.69 €
OT PGB 5.65% 02/2024	1,108,750.00 €	- €	11,695.00 €	1,097,055.00 €	13,541.42 €	1,110,596.42 €
Obrig Poland 07/2019	724,486.88 €	93.51 €	- €	724,580.38 €	18,279.68 €	742,860.06 €
Sub-total	3,913,236.88 €	27,047.51 €	117,380.00 €	3,822,904.38 €	50,916.19 €	3,873,820.57 €
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig UBS 05/2024	315,478.30 €	39,152.15 €	- €	354,630.43 €	1,832.16 €	356,462.59 €
Obrig DB 2.75% 2025	396,000.00 €	- €	19,248.00 €	376,752.00 €	3,206.58 €	379,958.58 €
Obrig Coface 03/2024	218,900.00 €	3,278.00 €	- €	222,178.00 €	1,713.11 €	223,891.11 €
Obrig NovBnc 4% 2019	200,600.00 €	- €	1,100.00 €	199,500.00 €	2,524.93 €	202,024.93 €
Obrig Brisa 04/2025	297,249.00 €	- €	26,889.00 €	270,360.00 €	675.00 €	271,035.00 €
Obrig Mota 5.5% 4/19	414,650.00 €	- €	2,150.00 €	412,500.00 €	3,036.00 €	415,536.00 €
Obrig Portucel 04/21	212,900.00 €	- €	1,774.00 €	211,126.00 €	967.50 €	212,093.50 €
Obrig Arcelomi 3/21	330,446.55 €	45,368.98 €	- €	375,815.53 €	5,908.58 €	381,724.11 €
Obrig Barclays 2022	398,302.97 €	9,086.43 €	- €	407,389.40 €	2,362.45 €	409,751.85 €
Obrig RBL 08/20	201,016.68 €	64.74 €	- €	201,081.42 €	2,815.26 €	203,896.68 €
Obrig Vodafone 2022	255,896.35 €	- €	10,311.40 €	245,584.95 €	1,400.18 €	246,985.13 €
Obrig Soc Gen 01/2024	225,654.95 €	43,398.59 €	- €	269,053.53 €	4,855.97 €	273,909.50 €
Obrig Telec Ita 2/22	435,590.00 €	19,410.00 €	- €	455,000.00 €	6,443.83 €	461,443.83 €
Obrig ABN AMRO 04/22	250,154.46 €	48,545.15 €	- €	298,699.62 €	2,346.05 €	301,045.67 €
Obrig Telefoni 03/20	419,847.43 €	48,197.27 €	- €	468,044.70 €	5,674.98 €	473,719.68 €
Obrig Glencore 04/22	418,742.63 €	61,649.55 €	- €	480,392.19 €	4,866.88 €	485,259.07 €
Obrig Erste 10/2022	229,960.00 €	- €	3,584.00 €	226,376.00 €	8,214.25 €	234,590.25 €
Obrig Fiat 10/2019	213,300.00 €	14,200.00 €	- €	227,500.00 €	7,663.56 €	235,163.56 €
Obrig Cred Suis 2023	244,698.02 €	48,451.49 €	- €	293,149.53 €	5,499.45 €	298,648.98 €
Obrig FinMec 01/2021	212,300.00 €	1,700.00 €	- €	214,000.00 €	3,195.62 €	217,195.62 €
Obrig EDP 01/2021	151,638.42 €	36,269.34 €	- €	187,907.76 €	3,461.74 €	191,369.50 €
Obrig Generali 05/26	213,500.00 €	- €	7,816.00 €	205,684.00 €	1,027.87 €	206,711.87 €
Obrig Tesco 2.5% 2024	290,550.00 €	- €	7,986.00 €	282,564.00 €	5,983.56 €	288,547.56 €
Obrig BNP 2.625 2027	313,050.00 €	- €	18,330.00 €	294,720.00 €	4,470.41 €	299,190.41 €
Obrig Credit Ag 2027	311,070.00 €	- €	36,024.00 €	275,046.00 €	1,807.38 €	276,853.38 €
Obrig EDP 2% 04/2025	399,676.00 €	- €	37,176.00 €	362,500.00 €	1,224.09 €	363,724.09 €
Sub-total	7,571,171.76 €	418,771.69 €	172,388.40 €	7,817,555.06 €	93,177.39 €	7,910,732.45 €
11122-Div. Priv. Taxa Indexada						
Obrig NOS Var 3/2022	300,000.00 €	56.40 €	- €	300,564.00 €	1,030.56 €	301,594.56 €
Sub-total	300,000.00 €	56.40 €	- €	300,564.00 €	1,030.56 €	301,594.56 €
Total	11,784,408.64 €	446,383.20 €	289,768.40 €	11,941,023.44 €	145,124.14 €	12,086,147.58 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE JUNHO DE 2015

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	380,559.37			743,364.42
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	380,559.37	0.00	0.00	743,364.42

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2015

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	62.3%	50.0%	100.0%
High Yield	38.2%	0.0%	100.0%
Total	100.5%		

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2015

TERCEIROS - ACTIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regularização	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subscrições pendentes	0.00	41,355.75
	<u>0.00</u>	<u>41,355.75</u>
Imposto sobre mais valias	9,037.76	2,955.93
Comissão de gestão a pagar	12,149.04	8,997.97
Comissão de auditoria	922.50	922.50
Comissão de depósito a pagar	2,024.83	1,499.67
Taxa de supervisão	159.98	116.72
	<u>24,294.11</u>	<u>14,492.79</u>
Operações de bolsa a regularizar	744,732.69	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	<u>744,732.69</u>	<u>0.00</u>
	<u>769,026.80</u>	<u>55,848.54</u>

As subscrições e resgates pendentes a 30 de Junho correspondem a valores de subscrição e resgates de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	130,798.09	130,749.09
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	3,017.09
Despesas com custo diferido	50,865.37	46,772.81
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>181,663.46</u>	<u>180,538.99</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Impostos Diferidos	36,428.54	39,056.64
Outros acréscimos de custos	32,156.37	31,461.90
	<u>68,584.91</u>	<u>70,518.54</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial

EXPOSIÇÃO AO RISCO CÂMBIAL

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	674,718.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	674,718.00
USD	3,757,146.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3,757,146.00
Contravalor Euro	4,306,329.44	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4,306,329.44

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	2,259,179.09 €	- €	- €	- €	- €	2,259,179.09 €
de 5 a 7 anos	2,724,586.50 €	- €	- €	- €	- €	2,724,586.50 €
mais de 7 anos	6,957,257.85 €	- €	- €	- €	- €	6,957,257.85 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

Não existem em carteira, ativos com exposição ao risco de cotações.

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 - Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão Fixa	67,746.15 €	0.595%
Comissão de depósito	11,291.02 €	0.099%
Taxa de Supervisão	926.14 €	0.008%
Custos de Auditoria	2,613.75 €	0.023%
Outros Custos Correntes	250.00 €	0.002%
TOTAL	82,827.06 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		0.728%

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas